

ENCONTRO COM A MÍDIA PELO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL DO CARIRI

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosane da Silva Nunes - UFC
Leylianne Alves Vieira
Aluna C. Social - UFC
Carla Adelina Craveiro Silva
Aluna C. Social - UFC

RESUMO

Esse relato apresenta uma ação de extensão que reuniu estudantes de Jornalismo e comunicadores (jornalistas e radialistas) da região do Cariri, ao sul do Ceará, para debater acerca das temáticas “Mídia e Desenvolvimento Local”, “Turismo Sustentável” e “Geopark Araripe”. O I Encontro Geopark e Mídia teve como objetivo aproximar a imprensa e os futuros jornalistas a contribuir para a construção de uma sociedade mais participativa e comprometida com o desenvolvimento sustentável. O evento, que contou com o envolvimento de estudantes de Jornalismo na sua organização, foi realizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus Cariri e o projeto Geopark Araripe, da Universidade Regional do Cariri (Urca), no dia 22 de outubro de 2010. Como resultado, identificamos aprendizado das estudantes que atuaram na comissão organizadora, fato que reforça aproximação entre ensino e extensão. Também observamos o interesse dos estudantes e dos comunicadores locais na construção de uma região ambientalmente sustentável, o que pode ser um indicativo de que a imprensa local tem potencial para desempenhar a função social do Jornalismo.

Palavras- Chave: jornalismo, desenvolvimento local e meio ambiente

ABSTRACT

This report presents an extension action which brought together students of Journalism and communicators (journalists and broadcasters) of Cariri, south of Ceará, to discuss about important themes. The meeting focused on three major themes: "Media and Local Development", "Sustainable Tourism" and "Geopark Araripe". The I Geopark and Media Meeting aimed to bring the press and future journalists to contribute to building a more participatory society and committed to sustainable development. The event, which featured the involvement of Journalism students in its organization, was conducted by the Federal University of Ceará (UFC) - Campus Cariri, Araripe Geopark Project of the University Regional do Cariri (Urca), on October 22, 2010. As a result, we identified learning of students who worked on the organizing committee, a fact that strengthens links between education and extension. We also see the interest of students and local communicators to build an environmentally sustainable region, which may be an indication that the local press has the potential to play the social role of Journalism.

Key Word: journalism, local development, environment

INTRODUÇÃO

A educação ambiental, dado o seu caráter interdisciplinar, transversaliza os conteúdos tratados dentro e fora das salas de aula (Carvalho, 1998). Na práxis educativa, a adoção de métodos interdisciplinares está bem representada pelo pilar da extensão universitária, pois é nesse âmbito que se supera a visão fragmentada, posto que são relacionados diferentes saberes e realidades diversas. Nesse sentido, é possível perceber a aproximação epistemológica entre a proposta ambientalista e a proposta extensionista universitária. Ambas defendem a interdependência dos fenômenos naturais e sociais.

Acrescente-se a essa estreita relação, a urgência de se promover mudanças comportamentais da sociedade contemporânea frente ao consumo desenfreado, das empresas frente ao uso inadequado dos recursos naturais e dos governos frente ao desrespeito da legislação ambiental. Tal cenário torna premente a adoção de educação ambiental nas universidades, um local onde, *a priori*, se formam aqueles que possuem o poder de tomar decisões.

No entanto, o objetivo maior da Universidade não é o de empoderar somente os seus egressos, mas toda a sociedade. Nesse aspecto, surge novamente o papel da extensão, pois é dela a responsabilidade maior de acentuar a dimensão política do ensino e da pesquisa (Severino, 2007), uma vez que a formação de universitários exige preparo para o desempenho da função social destes, com o intuito de contribuir para a formação de uma sociedade mais atuante, organizada e participativa, noutras palavras, fomentar o capital social, para o qual adotamos definição de Holanda (2003, p. 20).

Capital social é um instrumento capaz de criar um processo de empoderamento à medida que fortalece laços de coesão, cria espaços de socialização de conhecimentos e informações, fortalece a auto-estima dos indivíduos credibilizando-os para a construção do auto-desenvolvimento.

Um dos atores mais importantes na formação de uma sociedade com alto capital social é a Imprensa. Putnam, no estudo sobre as diferenças entre o Sul e o Norte da Itália, comprova que nas regiões com maior capital social a população busca informação por meio da Mídia: “Numa região cívica, quando dois cidadãos se encontram na rua, provavelmente ambos já leram em casa o jornal daquele dia; numa região menos cívica, quando duas pessoas se encontram, provavelmente nenhuma delas leu o jornal” (Putnam, 2002, p. 111).

O acesso à informação, aliada à condição de interpretar essa informação e de aplicá-la em benefício da comunidade na qual se insere o receptor dos processos comunicacionais de massa¹ é indicador de sociedade organizada, condição primeira para a existência de fatores favoráveis a implementação de um modelo de Desenvolvimento Sustentável, o qual pressupõe uma localidade ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

A proposta de Desenvolvimento Sustentável é bem representada pelo projeto Geopark Araripe². Trata-se de um projeto pertencente à Rede Mundial de Geoparks, instituída pela Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas (Unesco), sendo a Chapada do Araripe, no Ceará (especificamente o território compreendido nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri) a única região das Américas a possuir um Geopark. O projeto é coordenado pela Universidade Regional do Cariri (Urca) e possui um conselho gestor do qual faz parte a Universidade Federal do Ceará (UFC).

¹ Processo amplo de emissão de mensagens, geralmente eletrônico (rádio, televisão, cinema ou Internet), capaz de atingir simultaneamente até bilhões de pessoas em diferentes locais (Pereira, 2009).

² Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que contem um número significativo de sítios de interesse geológico com particular importância, contendo igualmente aspectos de natureza arqueológica, ecológica, histórica e/ou cultural (www.geoparkararipe.org.br, acesso em 26/10/2010)

Percebe-se, portanto, as seguintes relações que, cruzadas justificam a ação de extensão objeto desse relato. A primeira constitui a aproximação entre educação ambiental e extensão universitária, as quais estão unidas, entre outros fatores, pela natureza interdisciplinar que cada uma possui. Em seguida, a relação entre a concepção ecológica de mundo, a função sócio-política da atividade extensionista e o papel da Imprensa na formação de uma sociedade organizada, detentora de capital social. Por fim, a consonância entre o conceito de capital social e o de desenvolvimento sustentável, o qual é trabalhado pelo projeto Geopark Araripe, que tem a UFC como membro do conselho gestor. Forma-se, portanto, o contexto favorável a realização de uma ação de extensão na temática ambiental que reúna Imprensa, Geopark e UFC. Surgiu desse raciocínio a idéia de realizar o I Encontro Geopark e Mídia.

A proposta de realização de um encontro que verse sobre a relação entre mídia e desenvolvimento sustentável no Campus da UFC Cariri vai ao encontro da necessidade de aproximar estudantes e sociedade do compromisso com a preservação ambiental. Portanto, esta ação de extensão está em consonância com o princípio norteador da UFC, de trabalhar o universal pelo regional.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Uma das maneiras de se difundir o conhecimento científico é debater assuntos relevantes para a sociedade que possuam contribuição da ciência. Entre as formas de se difusão estão os eventos científicos. O evento realizado pertence à área das Ciências Sociais Aplicadas – comunicação social e turismo e seus procedimento metodológicos foram a mesa-redonda, seguida de debate.

De acordo com o Pró-Reitoria de Extensão da UFC, a atividade aqui relatada é classificada como um evento de extensão, pois possui um tempo curto de duração (há ainda, segundo essa classificação, os projetos e os programas de extensão, com médio e longo prazo de execução, respectivamente). Tal categorização é adotada pela UFC com o intuito de facilitar o acompanhamento das atividades extensionistas e o cadastro das mesmas, o qual é feito via Sinprex (Sistema de Informação da Pró-Reitoria de Extensão da UFC), que informatizou todas as etapas do processo de implementação de atividades de extensão (apresentação, aprovação, acompanhamento e avaliação).

O I Encontro Geopark e Mídia teve concepção e realização conjuntas da UFC - Campus Cariri e Geopark Araripe, fato que reforça o caráter cooperativo característico do ideário inerente à educação ambiental e da extensão universitária. O objetivo da ação foi envolver comunicadores locais (jornalistas e radialistas) e estudantes de Jornalismo no compromisso com o desenvolvimento local e turismo sustentável no Cariri, através de promoção de mesa-redonda sobre esses temas, tendo o projeto Geopark Araripe como exemplo de projeto que defende essas propostas.

A concepção do evento foi iniciada em julho de 2010 e se estendeu até agosto. Nesse período, foram definidos os temas, os convidados, a forma de apresentação e discussão dos assuntos, o local de realização e a forma de participação da Urca/Geopark e da UFC – Campus Cariri. Houve um hiato entre o período de concepção e o de realização do evento, devido a dificuldades operacionais momentâneas do Geopark Araripe, que estava sobrecarregado de ações a realizar. Desta forma, o evento foi marcado para o dia 22 de outubro de 2010. Para concepção do evento, incluindo a criação da marca do mesmo, impressão de convites e confecção de faixas foram realizadas três reuniões entre a docente da UFC responsável pela ação de extensão e a assessora de comunicação do Geopark Araripe.

O envolvimento de alunos do curso de Jornalismo da UFC – Campus Cariri ocorreu no período de organização do evento, no mês de outubro. Foram selecionadas duas alunas: Carla Adelina Craveiro Silva e Leylianne Alves Vieira. O objetivo da participação das alunas foi de compartilhar saberes construídos no curso acerca dos princípios de ética e função social da profissão e a prática de assessoria de comunicação. As alunas estavam no primeiro ano de curso, por isso, não foi possível envolvê-las em atividades de redação jornalística.

Foram duas semanas para realizar as seguintes atividades: levantamento dos jornais e emissoras de rádio e televisão da região; elaboração de lista de 30 contatos da imprensa local (endereço, telefone e e-mail), sendo 18 em Juazeiro do Norte; 6 no Crato; 2 em Barbalha; 1 em Misao Velha; 2 em Nova Olinda e 1 em Santana do Cariri, contatos telefônicos com os jornalistas, envio de e-mails e visitas às redações. Foram visitadas 28 empresas de jornalismo, distribuídas nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Missão Velha. As visitas tiveram como objetivo um contato mais próximo com os jornalistas, a fim de demonstrar a importância do evento para a região e também a relevância da presença do jornalista convidado. Percebemos a boa receptividade dos comunicadores em serem prestigiados dessa forma, alguns expressaram verbalmente tal satisfação. Também foram enviados releases por e-mail para toda a lista de contatos e

reforçado o convite por telefone. Outra ação foi a de divulgação nos sites da UFC e da Urca.



Figura 1- nota sobre evento de extensão no site da UFC – Campus Cariri (Fonte: www.cariri.ufc.br, acesso em 11/11/2010)

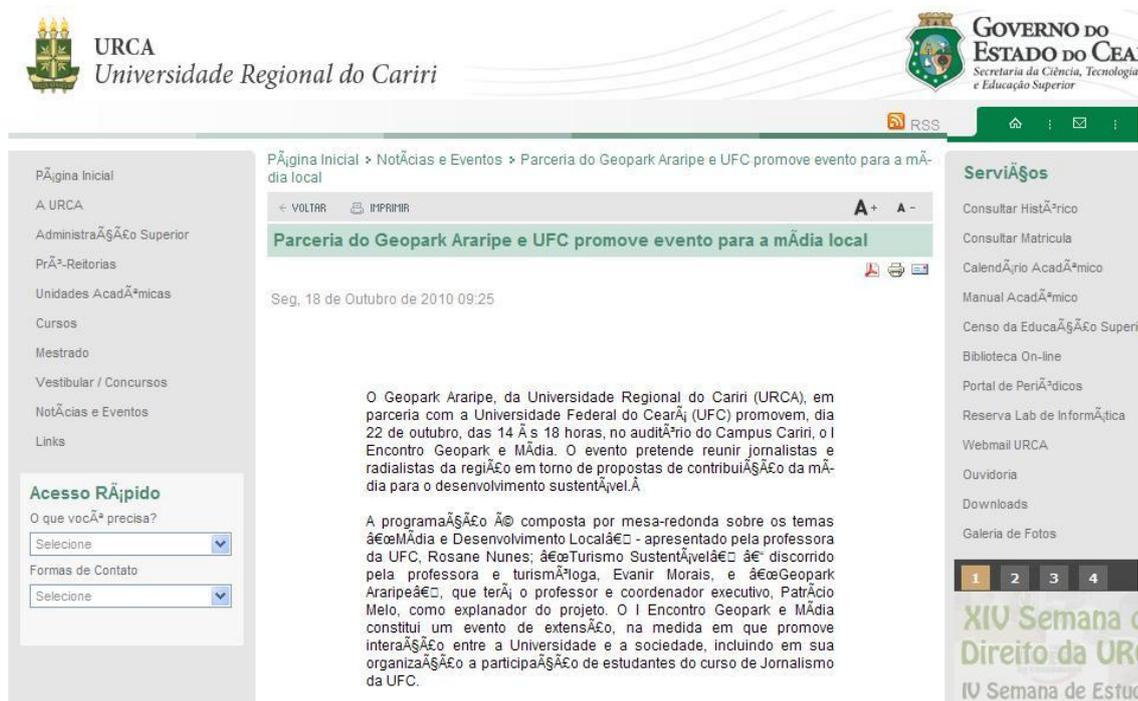


Figura 2- nota sobre evento de extensão no site da URCA (Fonte: www.urca.br, acesso em 11/11/2010)

Na última fase da ação de extensão, a própria realização do evento, as alunas participaram do preparo do auditório, recepção de convidados e cerimonial. A estudante Leylianne Alves desempenhou a função de cerimonialista e Carla Craveiro de apoio aos palestrantes.



Figura 3 - aluna Leylianne Alves fazendo o cerimonial do evento (foto: Pâmela Soares)

Nosso intuito foi o de despertar, primeiramente, para o papel da Imprensa na viabilização de uma sociedade autônoma e defensora de um modelo de desenvolvimento regional sustentável, através de explanação da professora da UFC, Rosane Nunes. A abordagem da temática “turismo”, feita pela professora Evanir Moraes, se deu pela pertinência do assunto frente a realidade local, pois a região do Cariri possui fortes atrativos turísticos de natureza natural e cultural, no entanto, inexistente uma política efetiva de turismo ambientalmente correto. Essa é uma das preocupações do projeto Geopark, que defende a criação de “geoprodutos”, mercadorias cujo processo de concepção e de produção não são impactantes ao meio ambiente. Feita a abordagem das idéias carro-chefe da ação de extensão, o evento seguiu com a apresentação do projeto Geopark Araripe, feita por Patrício Melo e Álamo Feitosa, professores da Urca.



Figura 4- mesa de debatedores (foto: Pâmela Soares)

Em seguida, foi passada a palavra aos participantes do evento. Foram quatro intervenções de jornalistas. A primeira, de Elizângela Santos, destacou a importância de o jornalista denunciar as agressões ambientais; em seguida, Mary Landim parabenizou a iniciativa que considerou inovadora e relevante para a região; na sequência, Paulo Henrique Rodrigues afirmou que o dia-a-dia do jornalista no Cariri é de prática de jornalismo ambiental, dada as recorrentes pautas sobre impactos à natureza; por fim, Jefferson Pereira destacou a importância do evento.



Figura 5 – jornalista faz perguntas à mesa de debatedores (foto: Ruan Franklin)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento contou com a participação de 45 pessoas, das quais 20 eram comunicadores (radialistas ou jornalistas). Os demais participantes eram professores, estudantes de Jornalismo, de Administração e de Educação Ambiental. Considerando que foram visitadas 28 empresas, entre jornal, emissoras de rádio e de televisão, pode-se inferir que houve participação de 71,4% dos contactados pessoalmente, pois todos os presentes pertenciam aos veículos visitados.

Alguns jornalistas convidados foram ao evento para realizar matéria sobre o mesmo. Tal comportamento pode ser resultante do grande volume de trabalho que recai sobre o profissional, o qual, dificilmente tem oportunidade de sair da redação para realizar algum curso ou atividade de aperfeiçoamento de seu ofício. Outra possibilidade é a de falta de costume em “estar do outro lado” da notícia, ou seja, naquele evento, o jornalista era a notícia, mas ainda há dificuldade de as empresas jornalísticas pensarem assim. O periódico Jornal do Cariri foi um dos veículos que repercutiu o evento.



Figura 6: repercussão do evento na mídia local
(Fonte: Jornal do Cariri, edição de 26/10/2010)

Um resultado destacado pelas alunas quando da visita aos veículos foi a da imediata divulgação do evento nas emissoras de rádio. Nesse momento, as alunas puderam perceber uma das principais características do veículo, que é a agilidade na transmissão das mensagens.

Essa foi a primeira vez que as alunas Leylliane Alves e Carla Craveiro participaram de ação extensionista universitária. Ambas consideraram positiva a experiência.

Foi importante no momento de demonstrar como ocorrem os fatos dentro do meio e também informou sobre os personagens do meio que por aqui têm influência. É importante frisar que o tema do evento também é de relevante importância para quem pretende atuar em uma área rica em biodiversidade como é a nossa. E, por fim, aprender a lidar com situações de tensão também é importante para jornalistas, o que de fato ocorreu. (Leylliane Alves)

O fato de ter estado em contato direto com os profissionais de comunicação da região do Cariri e de ter conhecido melhor a organização do Geopark Araripe, além de atentar para a importância paleontológica e ecológica de tal região. Participar dessa ação contribui de maneira a me fazer atentar para a importância de possuir uma significativa lista de contatos para que essa profissão seja bem exercida. (Carla Adelina)

Alguns pontos negativos podem ser identificados nessa ação de extensão. Entre eles, o pouco tempo dedicado a divulgação do evento, que dificultou a satisfatória abordagem de todos os veículos. O baixo número de radialistas (sete pessoas) foi um ponto preocupante, pois as rádios são o meio de comunicação de maior abrangência e popularidade, eficaz instrumento de informação. A ausência de comunicadores dos municípios de Barbalha, Missão Velha e Nova Olinda também é outro indicativo de que é preciso trabalhar mais para reunir os profissionais da imprensa local em torno da importante temática Desenvolvimento Sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O I Encontro Geopark e Mídia foi pioneiro em pelo menos dois aspectos. O primeiro, em buscar reunir os comunicadores locais, fato que, por si só, já se faz relevante, pois segundo relatos dos participantes, ainda não havia sido realizado encontro dessa natureza. O tema abordado também confere importância ao evento, dada a importância do engajamento da Imprensa na prática de um jornalismo ambiental que vá além da apologia às belezas naturais ou mesmo da denúncia sem grandes consequências. Ao reunir radialistas, jornalistas e estudantes de Comunicação Social, a Universidade cumpriu o papel de aproximar o saber científico dos anseios da sociedade, pois na sociedade midiática na qual vivemos, os meios de comunicação de massa são protagonistas. Nosso objetivo foi de convidar esses atores a apoiar a construção de um cenário mais favorável a todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental/Conceitos para se fazer educação ambiental.** Brasília: IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998.
- HOLANDA, Francisco Urubam Xavier. **O Capital Social na Agricultura Familiar: ações cívicas tecendo o desenvolvimento. O caso do Assentamento Guriú.** Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 2003. (tese de doutorado). 258 p.
- PEREIRA, José Haroldo. **Curso Básico de Teoria da Comunicação.** Rio de Janeiro: Quartet, 5ª. Ed. 2009.
- PUTNAM, Robert. **Comunidade e Democracia: a experiência da Itália Moderna.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Ed, 2002.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.